

## Vacinas precisam de farmacêuticos

Franklim Marques<sup>1</sup>

ARTIGO OPINIÃO | OPINION ARTICLE

Por decisão política, o plano de vacinação contra a covid-19 privilegia a administração das vacinas nas instituições do SNS - hospitais e agrupamento de centros de saúde (ACES) -, deixando em aberto a possibilidade de estender este ato a outras instituições de saúde posteriormente.

A complexidade relacionada com as especificidades das novas vacinas, entre as quais a segurança, a garantia da sua qualidade e a monitorização dos seus efeitos são algumas das razões apontadas para esta tomada de decisão.

De facto, a novidade parece ser razão suficiente e exigível quanto à preferência por um ambiente mais controlado para este processo de vacinação, onde a existência de profissionais de saúde competentes e preparados faz a diferença.

Estranha, contudo, é a opção pelas ACES, uma vez que são conhecidas as suas deficiências em termos de recursos humanos qualificados, nomeadamente de farmacêuticos.

Se é facto adquirido que os Serviços Farmacêuticos hospitalares têm nos seus quadros farmacêuticos capazes

de assegurar a complexidade do processo de preparação das vacinas para serem administradas com a segurança e a qualidade exigíveis, a falta de farmacêuticos nos centros de saúde põe em causa esses mesmos critérios que serviram de base à opção da política adotada.

A contratação de recursos humanos farmacêuticos é, por isso mesmo, urgente, de modo a que o processo de vacinação possa prosseguir nesta primeira fase, seguindo os melhores padrões de segurança. E para vacinar de forma célere a população, e para que haja uma forte adesão à mesma, convém recordar que os farmacêuticos devem ser considerados parte ativa nesse processo.

As competências legais e a experiência adquirida ao longo dos anos nos programas de administração de vacinas fora do Plano Nacional de Vacinação, da qual a vacinação contra a gripe nas farmácias é exemplo paradigmático, fazem dos farmacêuticos e das farmácias comunitárias valiosos ativos que necessariamente terão de ser incluídos nestes processos.

<sup>1</sup> Presidente da Ordem dos Farmacêuticos - Secção Regional do Norte.